

CORREIO PAULISTANO

Douglas Ferreira / REDE CÂMARA SP



Agendamento foi um pedido de Rubinho Nunes (UNIÃO)

Mudança no nome da Rua Peixoto Gomide é discutida

A Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente da Câmara Municipal da cidade de São Paulo realizou uma Audiência Pública para discutir os impactos urbanísticos com a eventual alteração do nome da Rua Peixoto Gomide, localizada no bairro dos Jardins. O agendamento do debate atendeu a um requerimento do vereador Rubinho Nunes (UNIÃO), que é o atual presidente do colegiado. No documento apresentado, o parlamentar apontou que existem divergências sobre a identidade e a trajetória histórica da personalidade que dá nome à Rua Peixoto Gomide, um político que matou a própria filha. De acordo com o texto do requerimento, também há diferentes interpretações em relação aos fatos.

Silvia da Bancada Feminista (PSOL)

O Projeto de Lei que prevê a alteração do nome foi aprovado pelo Plenário em 1º turno. A matéria é da vereadora Silvia da Bancada Feminista (PSOL). A arquiteta e urbanista Isabela Ventura defendeu a medida como forma de dar visibilidade às vítimas de feminicídio. "O feminicídio e a violência podem vir de qualquer lugar. Trocar o nome da rua pelo nome da vítima é uma forma ... de falar que esses dados não são só números, e sim pessoas.

Richard Lourenço / REDE CÂMARA SP



Proposta foi do vereador Eliseu Gabriel (PSB)

Frente Parlamentar da Capoeira

A Câmara Municipal de São Paulo instalou a Frente Parlamentar em prol da Capoeira. A iniciativa, prevista na Resolução 22/2025, foi proposta pelos vereadores Eliseu Gabriel (PSB) e Keit Lima (PSOL). O objetivo da criação da nova Frente Parlamentar é promover, entre outras coisas, estudos, discussões, eventos e seminários, além de sugerir medidas para a difusão da modalidade na capital paulista. A relevância da arte levou o Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), em 2008, a reconhecer a capoeira como patrimônio cultural brasileiro.

Patrimônio cultural da humanidade

Em 2014, a Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura) incluiu a expressão cultural como patrimônio cultural imaterial da humanidade. De acordo com o presidente da Federação Paulista de Capoeira, Mestre Valdenor, todos esses reconhecimentos são importantes, porque incentivam os governos a assumir compromissos na preservação de bens culturais.

Debate eVTOLs I

O Centro de Estudos Legislativos da Câmara Municipal da cidade de São Paulo abriu inscrições para o simpósio sobre mobilidade urbana e uso de eVTOLs, aeronaves elétricas de decolagem vertical voltadas a trajetos curtos em áreas urbanas. O evento será realizado em 13 de abril e reunirá especialistas.

Debate eVTOLs II

Os convidados são discutir os impactos da tecnologia, a integração dos equipamentos ao transporte existente na cidade de São Paulo e, também, desafios regulatórios, operacionais e de infraestrutura. A participação é gratuita, com transmissão online. Haverá certificado apenas quem estiver na Câmara.

Escola da Câmara I

A Escola do Parlamento da Câmara Municipal de São Paulo abriu inscrições para a segunda oficina de preparação do projeto Câmara na Rua. A atividade busca capacitar cidadãos e lideranças comunitárias para compreender o funcionamento do Legislativo e participar de forma mais qualificada das ações.

Escola da Câmara II

Os encontros gratuitos ocorrem no fim de semana anterior ao evento, no mesmo local, que nesta edição será o CEU Rei Pelé, na zona leste. A programação aborda temas como democracia, participação cidadã e organização dos poderes municipais, além de orientar como transformar demandas locais em propostas ao poder público.

Campo de Marte I

A Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal de São Paulo realiza, em 15 de abril, às 19h, uma audiência pública para discutir a desapropriação do Complexo Esportivo Campo de Marte e do espaço Samba do Cruz da Esperança. A iniciativa busca analisar os impactos da medida em áreas tradicionais.

Campo de Marte II

Essas áreas são da zona norte da capital, com mais de 50 anos de atuação ligada ao esporte, cultura e convivência comunitária. O debate pretende ouvir moradores e frequentadores sobre possíveis consequências da desapropriação. A reunião será aberta ao público e acontecerá na Rua Marambaia, 802.



Distribuidora ressaltou que ampliou os aportes financeiros

Enel descarta venda de operação em São Paulo

Empresa reafirma interesse em renovar concessão estadual

Da Redação

A Enel informou na última sexta-feira (10) que não está em tratativas para vender ou transferir o controle da distribuidora responsável pelo fornecimento de energia elétrica em SP. A empresa reiterou que pretende renovar a concessão no estado, mesmo diante do avanço de um processo regulatório que pode resultar na perda do contrato.

A manifestação ocorre poucos dias após a diretoria da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) recomendar a abertura de um processo que pode levar à caducidade da concessão. A medida foi tomada com base em avaliações que apontaram falhas recorrentes na prestação do serviço. Entre os problemas identificados estão o aumento no número de interrupções prolongadas, demora no atendimento a ocorrências emergenciais e dificuldades nos planos de contingência.

Com a recomendação formalizada, a empresa passou a ter 30 dias para apresentar defesa no processo administrativo. A decisão final caberá ao governo federal, após análise das justificativas e dos dados apresentados pela concessionária.

No posicionamento divulgado, a Enel destacou que o setor de distribuição de energia enfrenta desafios estruturais, especialmente diante de even-

tos climáticos mais intensos e frequentes. A empresa avalia que essas condições exigem mudanças no modelo de operação e investimentos contínuos para maior resiliência do sistema.

A distribuidora Enel também ressaltou que ampliou os aportes na área de concessão paulista nos últimos anos. De acordo com a companhia, foram investidos cerca de R\$ 5 bilhões no período recente, com foco na modernização da rede, melhoria da infraestrutura e ampliação da capacidade de resposta em situações críticas. Além disso, a empresa diz ter contratado aproximadamente 1.600 profissionais para reforçar as equipes de campo.

Segundo dados apresentados pela própria empresa, houve redução no tempo médio de atendimento aos consumidores, que teria caído pela metade em 2025 em comparação com 2023. A Enel também aponta uma diminuição significativa nas interrupções de longa duração, com queda expressiva nos casos superiores a 24 horas.

Apesar dos números apresentados, o desempenho da concessionária segue sob escrutínio de órgãos reguladores e de autoridades públicas, especialmente após episódios recentes de falhas no fornecimento de energia que afetaram milhares de consumidores na capital e na região metropolitana.